

Programa Analítico de Disciplina

ZOO 428 - Aqüicultura

Departamento de Zootecnia - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 2h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: I e II

Objetivos

Objetivo que o estudante adquira sólida formação e conhecimento na área de piscicultura e afins. Sendo apto a atuar na área de nutrição, manejo e administração da aqüicultura.

Ementa

Importância da piscicultura. Instalação de uma piscigranja. Propriedades físico-químicas da água. Espécies indicadas para a piscicultura. Alimentação de peixes de água doce. Formulação de ração. Manejo alimentar. Policultivo. Piscicultura integrada (P.I.). Transporte, comercialização, conservação e defumação de pescado. Noções sobre carcinocultura. Noções sobre ranicultura.

Pré e co-requisitos

ZOO 442

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Zootecnia	8

Oferecimentos optativos

Não definidos

ZOO 428 - Aquicultura

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Importância da piscicultura 1. Importância econômica para o Brasil e o mundo	1h	0h	0h	0h	1h
2. Instalação de uma piscigranja	4h	0h	0h	0h	4h
3. Propriedades físico-químicas da água 1. Condutividade, densidade, temperatura, transparência, turbidez 2. Alcalinidade, pH, minerais e gases dissolvidos	1h	0h	0h	0h	1h
4. Espécies indicadas para a piscicultura 1. Processos vitais - metabolismo 2. Morfologia	2h	0h	0h	0h	2h
5. Alimentação de peixes de água doce 1. Características e exigências nutricionais 2. Importância e características dos alimentos mais comumente usados para peixes 3. Plâncton 4. Cadeia alimentar	4h	0h	0h	0h	4h
6. Formulação de ração	2h	0h	0h	0h	2h
7. Manejo alimentar	2h	0h	0h	0h	2h
8. Policultivo	2h	0h	0h	0h	2h
9. Piscicultura integrada (P.I.) 1. Aspectos gerais 2. Formas de aproveitamento dos dejetos 3. Composição química de dejetos de suínos, aves, marreco, coelho e bovinos 4. Planejamento de uma P.I	4h	0h	0h	0h	4h
10. Transporte, comercialização, conservação e defumação de pescado	2h	0h	0h	0h	2h
11. Noções sobre carcinocultura 1. Importância econômica 1 2. Tipos de criações 1 3. Alimentação de camarões de água doce e marinhos	4h	0h	0h	0h	4h
12. Noções sobre ranicultura	2h	0h	0h	0h	2h
13. Visita às instalações do setor de piscicultura	0h	2h	0h	0h	2h
14. Visita a um pesque-pague	0h	4h	0h	0h	4h
15. Visita ao laboratório de nutrição de peixes	0h	2h	0h	0h	2h
16. Formulação de ração	0h	8h	0h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: UF2F.M2I2.NDKT

17. Forma física de rações	0h	4h	0h	0h	4h
18. Piscicultura integrada (P.I.)	0h	2h	0h	0h	2h
19. Planejamento de uma P.I	0h	4h	0h	0h	4h
20. Apresentação de vídeos sobre a variação de camarões	0h	2h	0h	0h	2h
21. Visita às instalações do setor de ranicultura	0h	2h	0h	0h	2h
22. Visita a uma piscicultura comercial	0h	0h	0h	0h	0h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros)
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

ZOO 428 - Aqüicultura

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CASTAGNOLLI, N. Criação de peixes de água doce. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 402p.	0
LOGATO, P.V.R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Lavras: UFLA/FAEPE, 1999. 76p.	0
VALENTI, W. Cultivo de camarões de água doce. São Paulo: Nobel, 1985. 82p.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CAMPANHA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. Guia ilustrado de peixes da bacia do Rio Grande. Belo Horizonte: CEMIG/CETEC, 2000. 144p. Ilust., mapa.	0
LIMA, S.L. A tecnologia de criação de rãs. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1992. 168p. Ilust.	0
LONGO, A.D. Manual de ranicultura: nova opção de pecuária. São Paulo: ABCR, 1983. 228p. Ilust.	0
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (N.R.C.). Nutrient requirements of cold water fish. National Academy of Sciences. Washington, D.C., 1981.	0
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (N.R.C.). Nutrient requirements warm water fish. National Academy of Sciences. Washington, D.C., 1983.	0
NATIONAL RESEARCH COUNCIL (N.R.C.). Nutrient requirements of fish. National Academy of Sciences. Washington, D.C., 1993.	0
NUNES, J.P. Manual purina de alimentação para camarões marinhos. São Paulo: Agribrands do Brasil Ltda, 2000. 40p.	0
ROSA, P.V. Estudos sobre consorciação Tilápias do Nili-Suínos. Viçosa: UFV. 1989. 65p. (TESE-MS).	0
SOBUE, S. Efeitos de Diferentes Fertilizantes Orgânicos na Produção de Tanques de Criação de Peixes. Jaboticabal: FCAVJ, 1980. 132p. (Tese-MS).	0
WOHLFARTH, G.W. & SCHROEDER, G.L. Use of manure in fish farming a review. Agriculture Wastes, 1 (4): 279-299. 1979.	0